

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Fundação Sicredi



Relatório da Administração do Sicredi 2025





Cooperar para prosperar com sustentabilidade

Neste documento, a administração do Sicredi, seguindo o princípio do cooperativismo de transparência na gestão e em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulga as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2025 foi um ano significativo para o cooperativismo, e para a agenda da sustentabilidade. O reconhecimento como o Ano Internacional das Cooperativas, pela ONU, e a realização da COP 30 no Brasil reforçaram temas que fazem parte da essência do nosso modelo de negócio: colaboração, desenvolvimento sustentável e local, participação e compromisso com o futuro.

Participamos desses debates reafirmando que prosperidade só se sustenta quando construída de forma coletiva. Não à toa, mantivemos nossa trajetória de crescimento, confiança e responsabilidade com nossos mais de 9,8 milhões de associados, mesmo diante de um ambiente econômico que exigiu atenção e equilíbrio.

Neste relatório, você terá acesso a alguns dos resultados alcançados no último ano que demonstram nossa solidez e refletem a força de uma instituição financeira cooperativa que cresce porque é guiada por pessoas.

Seguimos firmes no propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera, atuando com transparência, governança e visão de longo prazo.

Agradecemos a confiança de todos que constroem o Sicredi diariamente e que fortalecem, ano após ano, a relevância do nosso negócio

Cooperar é da nossa natureza

Somos o **Sicredi**, a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Nossos associados decidem juntos os rumos do negócio que possui atuação sistêmica por meio de cinco centrais e 100 cooperativas, cada qual com autonomia para gerar impactos positivos em suas comunidades.

Esse é o nosso jeito de fazer a diferença!



Feito de pessoas para pessoas

 **+9,8 mi**
Associados

 **+50 mil**
Pessoas
colaboradoras



**Juntos por uma
sociedade mais
sustentável**

Somos signatários do
Pacto Global da ONU

Presença nacional, atuação local

 **5**
Centrais

 **100**
Cooperativas

 **26 estados**
e o Distrito Federal

 **+2,2 mil**
Municípios

 **+3 mil**
Pontos de
atendimento

 Única instituição financeira
com presença física em
+200 Municípios

+300 Soluções financeiras

 Conta corrente

 Seguros

 Cartões

 Consórcios

 Investimentos

 Máquinas de cartões

Excelência em relacionamento

Investimos em soluções digitais sem perder a essência do relacionamento próximo, pois acreditamos que a tecnologia é uma aliada na difusão do cooperativismo de crédito.

Valorizar as pessoas faz a diferença



Liderança e Diversidade

Comitês que atuam em todas as regiões para formar as novas lideranças do cooperativismo e desenvolver práticas de inclusão e diversidade.

Estamos entre as 25 melhores empresas para se trabalhar na América Latina.



11
comitês*



42
comitês*



24
comitês*

* Corresponde à quantidade de Cooperativas que estavam com Comitês ativos com data de mandato igual ou superior a 31/12.

Participação no Cooperativismo

Com os programas Pertencer e Crescer, engajamos associados e futuros associados na tomada de decisão e na cultura cooperativa.



+264 mil
pessoas formadas



+1 milhão
Associados em assembleias

Cidadania e Educação

Programa que promove a cooperação e a cidadania e completou 30 anos em 2025.

Programa que promove o aprendizado pelos valores e princípios do Cooperativismo.

Programa que contribui para que os estudantes alcancem vida financeira sustentável.



+574 mil
estudantes



+9 mil
estudantes



+81 mil
estudantes

Reconhecimentos

Alguns dos principais rankings e premiações



Em 2025, fomos reconhecidos como a Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil pelo segundo ano consecutivo

Mais de 10.000 colaboradores

Fortalecer Pessoas e Comunidades

Educação Financeira e Investimento Social que Transformam Realidades



Vida Financeira Sustentável



Promove uma vida financeira sustentável, levando educação financeira às regiões onde atuamos.



O Sicredi conta com uma Política de Educação Financeira que orienta decisões e práticas em todas as entidades e níveis do Sistema.

+ 22 mil Ações
de educação financeira em 2025

+ 70 Milhões
De alcance* com as ações presenciais e online.

100% das cooperativas
Realizaram ações de educação financeira em 2025.

* Alcance inclui todas as ações realizadas: cursos, palestras, oficinas, soluções digitais e também as comunicações via redessociais.



Investimento social para desenvolvimento local

+ R\$ 409 Milhões
Iniciativas sociais



Ações voluntárias que ampliem nosso impacto positivo e impulsionam o desenvolvimento local nas comunidades onde estamos presentes

+2.800 Ações de voluntariado
+ 750 mil Pessoas beneficiadas



+8 mil Projetos beneficiados

Sicredi na Comunidade

O hub de investimento social do Sicredi é uma plataforma digital que usa a tecnologia para conectar quem quer destinar recursos com ações de impacto social positivo.

Conheça o resultado de todas as ações ESG do Sicredi no **Relatório de Sustentabilidade 2025**, disponível no site Sicredi.



Fundação

A trajetória do Sicredi é marcada por um compromisso consistente com a comunidade, a cooperação e a responsabilidade social, valores que sustentam nosso modelo de gestão e orientam a geração de desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos. Nesse contexto, a Fundação Sicredi desempenha um papel estruturante ao garantir que nossas práticas permaneçam alinhadas ao propósito original do cooperativismo: promover prosperidade coletiva, fortalecer vínculos comunitários e ampliar o acesso a oportunidades.

Como vetor sistêmico, a Fundação impulsiona a evolução das cooperativas ao disseminar conhecimento, fomentar capacidade institucional, apoiar a implementação de programas e iniciativas e assegurar integridade, transparência e efetividade em programas socioeducativos e de impacto social. Essa atuação reforça a identidade cooperativista e sustenta um modelo de desenvolvimento que integra pessoas, organizações e comunidades.

A relevância da Fundação se expressa na capacidade de articular soluções que formam cidadãos, potencializam iniciativas locais e consolidam o cooperativismo como uma força transformadora. Ao garantir que permanecemos fiéis aos ideais dos nossos fundadores, servir, incluir e promover desenvolvimento, a Fundação Sicredi fortalece nossa presença social e contribui para a construção de comunidades mais fortes, inclusivas e sustentáveis em todo o país.

Nosso trabalho é estruturado por meio de programas e iniciativas:



Programa Crescer

O Crescer é o nosso programa de Educação Cooperativista.

Tem por objetivo promover o conhecimento do nosso modelo de negócio cooperativo.

Consolidou-se como iniciativa estratégica de educação cooperativista, com a entrega da revisão estratégica que trouxe metodologia renovada, objetivos específicos por público, jornadas personalizadas e conteúdo para ambientes físico e digital. Foram realizadas formações presenciais por Central, cujo público-alvo foram os Assessores de Cooperativismo, envolvendo mais de 120 colaboradores. Também foi lançada a jornada sistêmica de capacitação para conselheiros, abordando governança, papéis, ferramentas e planejamento estratégico, qualificando a tomada de decisão e fortalecendo lideranças.

Em celebração ao Ano Internacional das Cooperativas e aos 20 anos da Fundação Sicredi, promovemos a Gincana Cooperativista, mobilizando mais de 150 colaboradores das Áreas de Cooperativismo das Cooperativas em desafios educativos e criativos. Também realizamos a Semana do Cooperativismo, com palestras, ações nas agências e feiras, e o Workshop CooperAção, que contou com 27 turmas (12 presenciais e 15 online) e 677 colaboradores formados. Em 2025, 258.933 pessoas foram formadas no Programa Crescer. Lançamos o espaço “Minha Cooperativa” no app Sicredi X, que teve 1,22 milhões acessos, 183 mil avaliações (nota média 4,62) e mais de 90% promotores, ampliando informação e engajamento.



Programa Pertencer

O Programa tem o objetivo de estimular a participação efetiva dos associados nas instâncias de decisão da sua cooperativa.

Em 2025, o Programa Pertencer reforçou a governança democrática e inclusiva, registrando participação recorde de mais de 1,4 milhão de associados nas assembleias, além de 140 mil associados em reuniões de núcleo. A principal entrega foi a revisão do Regulamento do Pertencer, adequando-o à Resolução CMN nº 5.131/24, que atribui valor proporcional ao voto do coordenador de núcleo conforme o número de associados representados. Essa atualização foi acompanhada por capacitações online e presenciais para assessores de Desenvolvimento do Cooperativismo e pela adaptação das ferramentas assembleares, garantindo conformidade, transparência e equidade.

Em 2025, o Sicredi contou com 5,7 mil núcleos ativos e 13,8 mil coordenadores(as) entre efetivos e suplentes, fortalecendo a representatividade e o protagonismo dos associados.



Programa A União Faz a Vida

O Programa A União Faz a Vida visa contribuir para a educação integral e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de uma metodologia de ensino que incentiva os valores de cooperação e cidadania.

Em 2025, beneficiamos 574.118 estudantes, foram mais de 47 mil educadores impactados, em mais de 3.500 escolas estando em mais de 680 municípios. Nesse ano celebramos os 30 anos do Programa A União Faz a Vida, que promove princípios de cooperação e cidadania por meio da vivência de projetos cooperativos, conectando conteúdos escolares à vida cotidiana e estimulando protagonismo, pensamento crítico e trabalho colaborativo entre estudantes, com professores atuando como mediadores ativos. Neste ano, apresentamos uma nova estrutura metodológica, fruto de pesquisa e trabalho de um Grupo de Trabalho, incluindo percursos e trajetórias específicas para Educação Infantil e Ensino Fundamental, qualificando práticas pedagógicas. A atualização foi acompanhada por Formações Continuidas com mais de 260 profissionais da Área de Desenvolvimento do Cooperativismo e assessores pedagógicos, preparando a gestão da mudança para implementação a partir de 2026. Para celebrar os 30 anos do Programa, realizamos o concurso “Qual nome é a minha cara?”, que envolveu mais de 740 escolas e 2.361 inscrições, incentivando criatividade e protagonismo dos estudantes na escolha do nome da mascote do programa. A abelha mascote do Programa A União Faz a Vida agora se chama Ziza e seu nome foi revelado no dia 26 de novembro de 2025, em um momento especial no Summit Sicredi de Cooperativismo.



Programa Cooperativas Escolares

O Programa Cooperativas Escolares amplia as oportunidades de aprendizado de crianças e adolescentes, vivenciando experiências dos valores e princípios do cooperativismo.

Em 2025, seguiu promovendo práticas que permitem aos estudantes experimentar a gestão de uma cooperativa escolar no turno inverso da aula regular, fortalecendo competências como conhecimento, criatividade, cidadania e liderança. Essa vivência é enriquecida pela trilha Cooperlândia, que conecta teoria e prática de forma lúdica. Neste ano, o programa contou com a atuação de diversas cooperativas escolares, envolvendo milhares de estudantes associados e professores orientadores em diferentes cidades e estados. Como destaque, desenvolvemos uma metodologia gamificada para o Ensino Médio, oferecendo uma experiência prática alinhada ao desenvolvimento biopsicossocial dos jovens e fomentando o mundo do trabalho e projetos de vida, ampliando o alcance para estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio. Ao longo do ano, 419 professores orientadores receberam assessorias pedagógicas do Programa, em mais de 284 escolas. Atualmente o Programa está implementado em 157 municípios e tem mais de 9 mil estudantes participando.



Finanças na Mochila

O Programa Finanças na Mochila tem como objetivo formar professores(as) acerca da Educação Financeira pela perspectiva das Ciências Comportamentais, possibilitando que crianças e adolescentes alcancem uma vida financeira sustentável, considerando os contextos brasileiros e com olhar para a equidade social.

Em 2025, evoluímos a metodologia para contemplar todas as faixas etárias do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, alinhando os novos mapas à Matriz de Competência de Letramento Financeiro do MEC. A proposta inclui formações para professores e assessorias pedagógicas que abordam a educação financeira de forma simples, interdisciplinar e integrada ao currículo escolar, permitindo que os estudantes vivenciem práticas ativas. Ao longo do ano, o programa foi implementado em diversas escolas, impactando milhares de estudantes e professores. Como marco, lançamos a nova marca e mascote do programa – Edu, o Jabuti, simbolizando que a educação financeira é uma caminhada feita com escolhas conscientes e planejamento, reforçando que cada passo constrói um futuro mais sustentável.

Em 2025 o Programa atingiu mais de 80 mil alunos e 4.399 professores receberam assessorias pedagógicas e formações do Programa, em mais de 657 escolas de 179 municípios.



Comitê Jovem

O programa de finalidade educativa onde através de ações de desenvolvimento pessoal e profissional busca despertar nos jovens o interesse em participar de uma organização financeira cooperativa, tornando-os promotores do Cooperativismo e protagonistas sociais da região onde moram.

Em 2025, impulsionamos o Comitê Jovem com o Módulo Sistêmico de Projetos e Mentorias, mobilizando mais de 300 jovens de 21 cooperativas e 4 centrais para desenvolver projetos de impacto positivo. Realizamos dois eventos Demoday (presencial e online) para apresentação de 92 projetos, fortalecendo conexões e ampliando oportunidades. A articulação também garantiu representatividade internacional: dois jovens brasileiros foram premiados no WYCUP 2025, programa global do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU), conquistando bolsas de estudo e participação na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito em Estocolmo, Suécia. Entre os premiados, destaca-se o projeto “Inovação no Campo”, que busca implementar práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, reforçando o papel do Comitê Jovem como agente de transformação e liderança cooperativista.



Comitê Mulher

Programa com finalidade educativa que busca promover a equidade de gênero, empoderando as mulheres para que possam participar na gestão em todos os níveis da Cooperativa, liderando, empreendendo e promovendo o desenvolvimento sustentável do nosso modelo de negócio e nas suas comunidades.

Em 2025, fortalecemos o protagonismo feminino no cooperativismo, alcançando 50% de adesão das cooperativas do Sicredi ao Comitê Mulher, impulsionando estratégias de equidade e desenvolvimento sustentável. Celebramos datas como o Dia da Mulher e o Dia da Mulher Rural, reforçando a conexão com o Comitê e o posicionamento do Sicredi no incentivo à liderança feminina. Também realizamos um workshop de empoderamento no âmbito do Programa “Elas no Campo”, projeto piloto inédito no Brasil idealizado pela Fundação Sicredi e executado pelo Instituto Biosistêmico (IBS), que promove o protagonismo das mulheres no agronegócio com foco em sustentabilidade. A iniciativa inclui diagnóstico técnico das propriedades, identificação de oportunidades para resiliência climática e entrega de planos de negócios personalizados para garantir crescimento e sustentabilidade.



Sicredi na Comunidade

O Sicredi na Comunidade transforma a essência do cooperativismo em conexões reais, unindo em escala nacional quem quer cooperar com quem precisa de apoio. Por meio de uma plataforma digital inovadora, conecta recursos financeiros, conhecimento e iniciativas que geram impacto social positivo. Mais do que um hub de investimento social, é um ecossistema vivo que evidencia o poder da cooperação e reforça nosso propósito: fortalecer vínculos de confiança, atender às necessidades locais e gerar prosperidade para comunidades, associados e, consequentemente, para o negócio. Cada ação é planejada para manter viva a essência cooperativista, promovendo desenvolvimento sustentável e impacto social em todo o Brasil. Desde o lançamento das ferramentas em 2021, observa-se uma crescente adesão por parte das cooperativas. Até o período mais recente analisado, 91 cooperativas passaram a utilizar os Cursos, representando 90% do total. No âmbito do Fundo Social, a adesão alcançou 30 cooperativas, equivalentes a 30%. Já as iniciativas de Patrocínios Sociais contam com a participação de 22 cooperativas, correspondendo a 22% do universo cooperativo.



Plataforma de Cursos – Sicredi na Comunidade

A Plataforma de Cursos foi criada para impulsionar o desenvolvimento pessoal e profissional, ampliando o acesso ao conhecimento e fortalecendo o impacto do Sicredi na Comunidade. Com uma oferta crescente de conteúdo online, gratuitos e certificados, abertos a associados e não associados, a plataforma organiza seus cursos em cinco eixos estratégicos: Educação para Transformação Social, Educação Financeira, Cooperativismo, Desenvolvimento Profissional e Sustentabilidade. Em 2025, reforçamos essa estratégia com novos conteúdos sobre inteligência artificial, voluntariado, empreendedorismo, gestão, inovação e habilidades socioemocionais, elevando a relevância e a atualidade da jornada de aprendizagem. Desde o início da operação, já registramos mais de 129 mil matrículas, alcançando 59.328 usuários únicos, dos quais 71.972 concluíram cursos, resultados que evidenciam o engajamento crescente e a efetividade da iniciativa na promoção de prosperidade e impacto social positivo.



Fundo Social

O Fundo Social tem como objetivo fortalecer Organizações da Sociedade Civil e comunidades por meio de apoio técnico e financeiro, estimulando iniciativas de impacto social sustentável alinhadas à essência e ao propósito cooperativista. Trata-se de uma das principais expressões do compromisso do Sicredi com o desenvolvimento das comunidades, destinando parte do resultado líquido das cooperativas para projetos de interesse coletivo em áreas como educação, cultura, esporte, meio ambiente, segurança e inclusão social. Dessa forma, o Fundo Social consolida o papel do cooperativismo como agente de transformação, promovendo melhorias reais na qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o fortalecimento dos territórios onde estamos presentes.

Em 2025, 56 cooperativas mantiveram o Fundo Social, o que corresponde a 56% das cooperativas do Sistema, reforçando o compromisso do Sistema com o desenvolvimento local por meio do apoio a iniciativas de impacto. Nesse mesmo período, foram destinados mais de 83 milhões de reais para projetos realizados em todo o Brasil, beneficiando diretamente comunidades e organizações que atuam na transformação dos territórios. Ao todo, 8.387 projetos foram apoiados, alcançando mais de 7 milhões de pessoas com ações que promovem prosperidade, inclusão e sustentabilidade, evidenciando a força do cooperativismo como motor de impacto social positivo.

Em 2025, realizamos uma campanha nacional para ampliar a visibilidade do Fundo Social, compartilhando histórias reais de projetos que evidenciam como o Sicredi transforma comunidades por meio do cooperativismo. A iniciativa reforçou o papel estratégico do Fundo Social, alcançou mais de 30 milhões de pessoas e gerou mais de 785 publicações espontâneas, demonstrando o crescente reconhecimento da sociedade. Os conteúdos deram voz a beneficiários e organizações, mostrando como os recursos ampliam oportunidades e fortalecem territórios. O engajamento consolidou a confiança nas ações sociais das cooperativas e reafirmou o propósito do Sicredi de promover impacto social sustentável.



Movimento de Voluntariado

O Movimento de Voluntariado tem como propósito contribuir para a construção de um país mais solidário, estimulando ações que ampliem nosso impacto positivo e impulsionem o desenvolvimento local nos territórios onde atuamos. Convidamos colaboradores, associados e a comunidade a inspirar, mobilizar e agir pela transformação que desejamos ver no mundo, fortalecendo a cooperação como prática cotidiana.

Em 2025, 87 cooperativas realizaram iniciativas voluntárias, representando 87% das cooperativas do Sistema e mobilizando milhares de pessoas em ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No total, o Movimento contou com 55.579 voluntários, que realizaram 2.898 ações, beneficiando diretamente mais de 750 mil pessoas em 1.367 municípios. Alinhado aos programas sistêmicos do Sicredi, o Movimento de Voluntariado busca fortalecer a cultura cooperativista ao conectar pessoas e comunidades por meio de uma estratégia estruturada que potencializa iniciativas de engajamento social e promove mudanças reais.

Para fortalecermos a cultura do voluntariado desenvolvemos trilhas formativas que despertam o interesse pelo voluntariado, apresentam suas diferentes formas de atuação e orientam quem deseja iniciar ou aprimorar suas práticas. A campanha digital ampliou o alcance das iniciativas, gerando mais de 7,1 milhões de impressões, 70,7 mil visualizações e 54,5 mil cliques nos conteúdos. No total, os cursos engajaram mais de 640 alunos, com 89% de aprovação e nota 5 na avaliação dos participantes, reforçando a qualidade e a relevância da jornada de formação. Os resultados demonstram que a educação é um vetor essencial para fortalecer o voluntariado no Sicredi, ampliando competências, estimulando o protagonismo social e consolidando uma rede ativa de pessoas comprometidas com o desenvolvimento dos territórios.

Como reflexo desse fortalecimento, o Movimento de Voluntariado consolidou-se como um dos pilares de engajamento social do Sicredi, fortalecendo a mobilização cooperativa em torno do desenvolvimento local. A campanha do Dia C incentivou colaboradores, associados e a comunidade a colocar em prática as Habilidades que Transformam, promovendo ações alinhadas às necessidades reais dos territórios. Com uma abordagem integrada e baseada no conhecimento e nas competências dos voluntários, o Movimento estimulou iniciativas que reforçam valores cooperativistas e fortalecem laços comunitários. Como resultado desse esforço, foram realizadas 1.396 ações no Dia C, 29.204 voluntários foram mobilizados e mais de 414 mil pessoas foram beneficiadas em todo o país, números que refletem a capacidade do Sicredi de inspirar participação social e gerar transformações significativas nas regiões onde está presente.



Patrocínios Socioculturais

O patrocínio social é uma prática estratégica do Sicredi para fortalecer vínculos com as comunidades e contribuir para o desenvolvimento local, direcionando nosso olhar para ações que fazem a diferença na vida das pessoas. Por meio dele, apoiamos iniciativas que promovem educação, cultura, esporte, meio ambiente, inclusão social e outras causas alinhadas aos princípios do cooperativismo, sempre com foco em gerar impacto positivo e transformar realidades. Para facilitar o acesso das comunidades, a Fundação Sicredi organiza as solicitações e garante transparência ao processo por meio do Sicredi na Comunidade, ferramenta que permite avaliar demandas de forma estruturada e alinhada às estratégias de cada território. Em 2025, foi investido pelo Sistema mais de R\$ 11,5 milhões em patrocínios socioculturais, reforçando nosso compromisso com um modelo de negócio cooperativo que valoriza a participação e a construção coletiva de um futuro mais justo e sustentável.



Leis de Incentivo – Destinação do Imposto de Renda

Por meio dos incentivos fiscais federais, direcionamos parte do imposto de renda do Sistema para apoiar projetos sociais e culturais que fortalecem a sociedade, impulsionando o desenvolvimento local e beneficiando idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência, além de promover cultura, esporte e outras áreas essenciais ao bem-estar das comunidades onde atuamos.

Nesse processo, a Fundação Sicredi atua como responsável pela governança e pela gestão técnica desses recursos, assegurando a seleção, o acompanhamento e o controle dos projetos contemplados, garantindo que os recursos destinados pelo Sistema sejam aplicados com transparência, conformidade legal e foco no impacto social.

Em 2025, houve o investimento de R\$ 7,5 milhões em 59 projetos por meio das principais legislações nacionais de fomento: Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo do Idoso, Fundo da Criança e do Adolescente, PRONAS (Assistência Social) e PRONON (Oncologia). Esses aportes reforçam o compromisso do Sistema em apoiar iniciativas estruturantes, ampliando oportunidades, fortalecendo organizações sociais e promovendo impacto positivo em diferentes territórios.

Pela Lei de Incentivo à Cultura, foram realizadas apresentações da peça teatral #JUNTOS, levando arte e entretenimento a regiões com pouca oferta cultural e abordando, de forma lúdica, temas como educação financeira, cooperação, relações humanas e tecnologias em 30 apresentações beneficiando 7.403 estudantes.



Biblioteca Sicredi

A Biblioteca Sicredi, instalada no espaço da Fundação Sicredi no CAS, é um ponto de encontro entre história, inovação e desenvolvimento humano. Mais do que um acervo físico, ela conecta pessoas ao conhecimento, com alcance sistêmico para colaboradores e associados de todas as cooperativas, reforçando nosso compromisso com educação e valorização das pessoas. Com mais de 11 mil materiais em seu acervo, a Biblioteca promove a leitura como ferramenta de crescimento pessoal e profissional, oferecendo obras que ampliam horizontes, fortalecem competências e inspiram novas ideias. O acervo conta ainda com uma sessão especial dedicada à literatura cooperativista, preservando e disseminando a trajetória das cooperativas de crédito no Brasil e no mundo, reafirmando nosso propósito: “construir juntos uma sociedade mais próspera.”

Em 2025, mais de 1.000 livros foram emprestados a colaboradores do CAS e das cooperativas, associados e colaboradores terceiros, fortalecendo o acesso ao conhecimento como base para uma transformação sustentável, inclusiva e conectada.



Educação Financeira

Para nós, educação financeira vai além de números: é sobre transformar vidas, promover autonomia e construir comunidades mais fortes, por meio de escolhas conscientes e sustentáveis. Nossa atuação reflete o compromisso com o bem-estar e a prosperidade dos associados e da sociedade, com materiais fundamentados nas Ciências Comportamentais, que incentivam decisões financeiras mais equilibradas e alinhadas às necessidades reais dos nossos públicos. Em 2025, realizamos mais de 22,6 mil ações de educação financeira, alcançando 70 milhões de pessoas em 1.841 municípios, considerando tanto pessoas impactadas diretamente quanto alcançadas por ações de comunicação e sensibilização.

i) Política de Educação Financeira

A Política de Educação Financeira do Sicredi orienta a estratégia sistêmica do tema, estabelecendo governança, princípios e diretrizes aplicáveis a todas as entidades do Sistema. A publicação atende à Resolução Conjunta nº 8/2023 do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, garantindo conformidade regulatória. Para acompanhar e avaliar as ações, utilizamos um processo estruturado e um painel de dados atualizado mensalmente, que permite às cooperativas monitorar a evolução da educação financeira.

Em 2025, fortalecemos o desenvolvimento das pessoas colaboradoras com o lançamento de uma websérie interna sobre a Política, apoiando a apropriação das diretrizes, a leitura de dados e o planejamento local das ações.

ii) Programa Cooperação na Ponta do Lápis

O Programa Cooperação na Ponta do Lápis é uma das principais iniciativas do Sistema para promover uma vida financeira sustentável nos territórios onde atuamos. Com ações adaptadas a diferentes públicos, linguagens e contextos, o Programa compartilha conhecimento e boas práticas capazes de transformar a relação das pessoas com o dinheiro. A iniciativa tem se destacado também no meio acadêmico: após participações na IAREP em 2022 e 2024, em 2025 apresentamos o artigo “Cooperar para uma vida financeira sustentável”, marco inédito ao inserir o cooperativismo como eixo temático em um evento acadêmico brasileiro da área de administração, reforçando a integração entre teoria e prática.

iii) Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF)

Na 12ª edição da Semana ENEF, realizada de 12 a 18 de maio de 2025, com o tema “Educação Financeira para Crianças e Jovens: preparando a sociedade para escolhas conscientes”, o Sicredi promoveu 4.956 ações de educação financeira, alcançando mais de 34 milhões de pessoas. Durante a semana, fortalecemos a campanha “Não é só dinheiro, é entender como cuidar”, lançamos o curso gamificado “Missão Financeira – Descomplique o Dinheiro” e ampliamos ações digitais, como o Videocast “Escolhas Conscientes para um Futuro Sustentável” e novos episódios da série “Explica Aí, Sicredi”, voltados a pais, responsáveis, educadores e empreendedores.

iv) Campanhas Nacionais e Parcerias Institucionais

Em 2025, o Sicredi participou de iniciativas promovidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), como a Global Money Week, realizada em março, com 34 ações voltadas a crianças, jovens e educadores, que alcançaram mais de 372 mil pessoas, e a Semana Mundial do Investidor, em outubro, com 600 ações de disseminação do conhecimento financeiro para 11,7 milhões de pessoas. Também lançamos, em parceria com a MSP Estúdios, um gibi e um vídeo exclusivos da Turma da Mônica, abordando educação financeira e investimentos de forma lúdica e acessível para todas as idades.

v) Orientação Financeira

A Orientação Financeira é uma ferramenta de atendimento integrada à plataforma do Sicredi, criada para compreender o momento de vida dos associados e oferecer soluções personalizadas. A iniciativa baseia-se em três dimensões — planejamento, poupança e crédito — utilizando perguntas estruturadas para apoiar decisões mais conscientes.

Em 2025, a iniciativa ganhou escala, contabilizando 31.093 atendimentos em 77 cooperativas e 944 agências, com mais de 2 mil orientadores financeiros capacitados. Os dados indicam avanços relevantes, como redução de risco, aumento de investimentos e fortalecimento da principalidade dos associados atendidos.

vi) I-SFB no Sicredi

O I-SFB (Índice de Saúde Financeira do Brasileiro), metodologia da Febraban, foi internalizado e personalizado pelo Sistema, tornando-o a primeira instituição financeira a oferecer autodiagnóstico de saúde financeira aos associados. A ferramenta gera pontuação, parecer e recomendações personalizadas, além de direcionar para conteúdos educativos.

Em 2025, tivemos 54.080 respondentes, de 100 cooperativas, consolidando dados estratégicos para o aprimoramento da jornada de educação financeira.

vii) Educação Financeira no Digital

Oferecemos 11 cursos online gratuitos de educação financeira por meio da plataforma Sicredi na Comunidade, atendendo diferentes públicos com linguagem acessível e formatos híbridos, como cursos, vídeos e experiências gamificadas.

Em 2025, lançamos um curso gamificado para adolescentes, um curso voltado a empreendedores PJ MEI, e conteúdos sobre proteção contra golpes e fraudes. A atuação digital também inclui o Explica Aí, Sicredi, que em 2025 contou com novos episódios sobre educação financeira familiar, empreendedorismo e crédito consciente, somando 2,4 milhões de visualizações. Neste ano, 3.403 cursos foram concluídos, reforçando o papel dos canais digitais no fortalecimento da autonomia financeira.

viii) Educação Financeira para Pessoas Colaboradoras

Internamente, seguimos fortalecendo a educação financeira das pessoas colaboradoras por meio da Trilha de Educação Financeira no Sicredi Aprende, composta por quatro cursos voltados a comportamento, organização e planejamento financeiro.

Em 2025, 13.965 cursos foram concluídos. Como complemento, lançamos o Quiz Confidente da Vida Financeira, com pílulas de aprendizado aplicadas a situações cotidianas, ampliando a conscientização de forma leve e prática.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi ("Fundação Sicredi"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação Sicredi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 27 de fevereiro de 2025, sem modificação sobre as demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação Sicredi continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Fundação Sicredi ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação Sicredi são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação Sicredi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação Sicredi. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação Sicredi a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 5 de março de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1



BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito
Cooperativo - Fundação Sicredi

ATIVO	NOTA	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		15.944.726	12.855.006
Disponibilidades	4	8.068.200	6.971.671
Ativos financeiros	4	792.464	106.039
Despesas antecipadas	5	1.207.896	855.211
Outros créditos	6	5.876.166	4.922.085
Não circulante		3.015.366	3.477.398
Despesas antecipadas	5	1.016.944	1.191.477
Imobilizado de uso	7	1.998.422	2.285.921
TOTAL DO ATIVO		18.960.092	16.332.404

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO		18.426.235	15.798.547
Circulante		15.410.867	12.321.148
Obrigações com colaboradores	8	2.965.504	2.693.080
Outras obrigações	9	4.126.209	3.173.859
Recursos de projetos a realizar	10	8.317.386	4.271.140
Recursos de doações - desast. naturais	11	1.768	2.183.069
Não circulante		3.015.368	3.477.399
Outras obrigações	9	3.015.368	3.477.399
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	533.857	533.857
Patrimônio social		100.000	100.000
Superávit acumulado		433.857	433.857
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.960.092	16.332.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi

Descrição das contas	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas operacionais vinculadas aos programas e iniciativas		39.186.708	57.632.805
Contribuições de instituições mantenedoras	13.a	35.862.497	32.697.566
Doações para custeio de projetos	13.b	1.181.955	2.968.837
Doações para Desastres Naturais RS	11	2.142.256	21.966.402
Despesas operacionais vinculadas aos programas e iniciativas	14	(22.003.607)	(42.230.875)
A União Faz a Vida		(4.180.432)	(4.312.965)
Centro de Informação e Memória		(635)	(1.823)
Comite Jovem		(611.187)	(211.761)
Comite Mulher		(88.510)	(105.149)
Cooperativas Escolares		(1.311.484)	(1.134.532)
Contrapartida - Proj. Comitê Jovem		(325.437)	-
Campanha Dia C		(11.008)	(7.568)
Educação Financeira		(2.313.251)	(2.802.194)
Investimento Social		(4.305.720)	(1.907.482)
Programa Crescer		(792.582)	(987.612)
Programa Pertencer		(766.583)	(325.480)
Programa Sustentabilidade		(1.075.363)	(3.383.030)
Programa União Faz a Vida		(1.078.117)	(1.017.262)
Peça Teatral Zum zum zum		-	(1.106.315)
Cooperação na Ponta do Lápis		(95.260)	(1.060.517)
Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade		(12.360)	(73.994)
Programa Turma da Mônica		(333.113)	(3.600)
Programa Jornada nas Escolas		(1.713.105)	(958.687)
Relacionamento Institucional		(847.205)	(768.502)
Parceria B3		-	(96.000)
Doações para Desastres Naturais RS		(2.142.255)	(21.966.402)
Resultado bruto		17.183.101	15.401.930
Despesas operacionais		(17.183.101)	(15.401.930)
Administrativas		(17.526.567)	(15.763.998)
Despesas com pessoal	15	(10.518.219)	(10.267.087)
Despesas administrativas	16	(7.000.862)	(5.489.968)
Despesas tributárias	17	(7.486)	(6.943)
Outras receitas e despesas operacionais	18	343.466	362.068
Resultado do exercício		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo
- Fundação Sicredi

Descrição das contas	31/12/2025	31/12/2024
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo -
Fundação Sicredi

Descrição das contas	Capital Social	Superávit/Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	433.857	533.857
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.000	433.857	533.857
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	100.000	433.857	533.857

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi

Descrição das contas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajustes ao superávit (déficit) do exercício		
Depreciações	303.850	309.605
Baixas de imobilizado de uso	-	3.722
(Déficit)/Superávit do período	303.850	313.327
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		
(Aumento)/Redução nos ativos	(1.132.233)	1.303.633
Despesas antecipadas	(178.152)	1.626.103
Outros créditos	(954.081)	(322.470)
Aumento/(Redução) nos passivos	2.627.688	(5.745.993)
Obrigações com colaboradores	272.424	(107.965)
Recursos de projetos a realizar	4.046.246	(6.657.706)
Recursos de doações - desastres naturais	(2.181.301)	2.183.069
Outras obrigações	490.319	(1.163.391)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.799.305	(4.129.033)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(16.351)	(4.927)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(16.351)	(4.927)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.782.954	(4.133.960)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.077.710	11.211.670
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.860.664	7.077.710

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi ("Fundação" ou "Fundação Sicredi"), constituída em 30 de dezembro de 2004, é a entidade jurídica de direito privado e de natureza educacional, assistencial e cultural, sem fins lucrativos, obteve sua homologação junto ao Ministério Público do Rio Grande do Sul em 04 de abril de 2005, e junto à Secretaria da Receita Federal em 18 de maio de 2005. Em 20 de junho de 2005, recebeu seu aporte inicial de capital por parte do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

A Fundação Sicredi possui sede social na Av. Assis Brasil, nº 3.940, 8º andar, Bairro São Sebastião, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Possui como entidades mantenedoras o Banco Cooperativo Sicredi S.A., as Cooperativas Singulares e Cooperativas Centrais de Crédito, a Confederação Interestadual das Cooperativas, a Corretora de Seguros Sicredi Ltda e demais empresas que integram o Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi.

A Fundação Sicredi apresenta como objetivo principal a estruturação e coordenação de programas educacionais e culturais voltados para o desenvolvimento sustentado do cooperativismo de crédito.

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a observância aos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Considerando que a Fundação Sicredi se enquadra como entidade sem finalidade de lucros, as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a qual estabelece critérios e procedimentos específicos para a avaliação e o reconhecimento das transações e variações patrimoniais, a estruturação das demonstrações contábeis e a divulgação das informações mínimas exigidas em notas explicativas.

Nessa conformidade, as demonstrações contábeis elaboradas pela Entidade compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respectivas Notas Explicativas, observados os critérios de apresentação previstos na NBC TG 26 ou, quando aplicável, na Seção 3 da NBC TG 1000.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 13 de fevereiro de 2026.

NOTA 03 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

As contribuições e doações das mantenedoras da Fundação Sicredi são registradas inicialmente no passivo, em rubrica própria de projetos a realizar, e a receita é reconhecida quando da realização das despesas vinculadas aos programas e iniciativas. As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a competência mensal.

Além disso, no cálculo do resultado consideram-se as despesas necessárias à atividade da Fundação Sicredi e despesas administrativas e com pessoal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos das aplicações são registradas na rubrica de Recursos de projetos a realizar (passivo), sendo diferidas a medida em que as doações recebidas e que fazem parte da constituição dessas aplicações são utilizadas nos projetos e iniciativas da Fundação.

c) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Fundação Sicredi são as aplicações financeiras em fundos de investimento de renda fixa. Esse ativo foi classificado na categoria de "ativo financeiro a valor justo através do resultado". Os principais passivos financeiros são os salários e encargos a pagar, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis e valores de fornecedores tratados ao custo amortizado. Os ativos financeiros relacionados a aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliados a valor justo, com base no valor de cota informado pelo respectivo administrador dos fundos.

d) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro-rata-die”, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

e) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos, conforme descrito abaixo:

Imobilizado	Vida útil
Edificações	8 a 25 anos
Equipamentos de comunicação	10 anos
Móveis e equipamentos de uso	6 a 10 anos
Intangível	7 a 9 anos
Equipamentos processamento de dados	5 anos

f) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

g) Redução ao valor recuperável de ativo

Os itens do imobilizado são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Passivos circulantes e exigível a longo prazo

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

i) Isenções tributárias

Imposto de Renda e Contribuição Social - a Fundação Sicredi, por ser constituída e desenvolver suas atividades sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi instituída, possui isenção do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e do recolhimento de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o artigo 174 do Decreto 3.000/99 e artigo 15 da Lei 9.532/97.

Programa para Integração Social (PIS) - em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Fundação Sicredi está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Fundação Sicredi goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas.

j) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e também a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)".

k) Estimativas contábeis

Estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada ano. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado, a provisão para riscos trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

l) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional que é o real (R\$), e as informações, exceto quando indicado de outra forma, em reais (R\$).

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Descrição	CNPJ	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidades		8.068.200	6.971.671
Ativos Financeiros		792.464	106.039
BB Renda Fixa Curto Prazo Automático FIC FI	42.592.315/0001-15	62.698	103.495
Sicredi - Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Resgate Fácil	01.627.516/0001-23	729.766	2.544
Total		8.860.664	7.077.710

A Fundação Sicredi possui aplicações financeiras em fundos de investimento de renda fixa, administrados pelo Banco do Brasil S.A. e pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., de alta liquidez, conforme a rentabilidade do fundo, podendo serem resgatadas a qualquer momento.

Os rendimentos das aplicações financeiras do exercício foram de R\$ 471.844 (2024 - R\$ 653.259) e estão registradas na rubrica de Recursos de projetos a realizar (passivo), sendo diferidas a medida em que as doações recebidas e que fazem parte da constituição dessas aplicações é utilizada nos projetos sociais da Fundação.

NOTA 05 - DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Patrocínios (a)	600.000	600.000
Direitos autorais (b)	483.144	168.068
Assessoria e consultoria (c)	124.752	87.143
Total Circulante	1.207.896	855.211
Patrocínios (a)	500.000	1.100.000
Direitos autorais (b)	516.944	91.477
Total Não Circulante	1.016.944	1.191.477
Total	2.224.840	2.046.688

(a) Patrocínio ao Parque de Diversões da Turma da Mônica, em Gramado-RS.

(b) Contratos de direitos autorais, pela licença de uso dos personagens originais da Turma da Mônica e do projeto temático empregado na sala que é utilizada em atividades do projeto de educação financeira.

(c) Serviços contratados pela Fundação Sicredi no âmbito do desenvolvimento, estruturação de conteúdos e mediação de formações dos diversos projetos educacionais; desenvolvimento de ferramenta de agendamentos para visitas institucionais e para o Espaço de Educação Financeira; e consultoria para elaboração de documentação jurídica.

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Contribuições de instituições mantenedoras a receber	19	5.745.547	4.723.733
Adiantamentos e antecipações salariais		96.853	9.260
Impostos e contribuições a compensar		26.709	6.399
Diversos		7.057	182.693
Total		5.876.166	4.922.085

As contribuições de instituições mantenedoras a receber correspondem ao rateio das despesas administrativas e FATES, que são custeadas pelas mantenedoras.

NOTA 07 – IMOBILIZADO

Custo do imobilizado	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.355.599	207.687	20.919	515.045	3.099.250
Aquisições	-	-	-	16.351	16.351
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.355.599	207.687	20.919	531.396	3.115.601

Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(354.424)	(81.310)	(12.313)	(365.282)	(813.329)
Despesas de depreciação do exercício	(193.059)	(18.229)	(1.790)	(90.772)	(303.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(547.483)	(99.539)	(14.103)	(456.054)	(1.117.179)

Valor contábil líquido					
Saldos em 31/12/2024	2.001.175	126.377	8.606	149.763	2.285.921
Saldos em 31/12/2025	1.808.116	108.148	6.816	75.342	1.998.422

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES COM COLABORADORES

Obrigações com colaboradores são compostas por provisões de pagamentos futuros de folha de pagamento aos empregados que atuam na estrutura operacional (estrutural) da Fundação Sicredi.

Descrição	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Provisões prêmio produtividade colaboradores	15	2.124.681	1.666.660
Provisões de férias e encargos sociais		560.072	732.956
Impostos e contribuições sobre salários		248.459	291.069
Outras provisões		32.292	2.395
Total		2.965.504	2.693.080

NOTA 09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar - demais fornecedores (a)		2.956.316	2.293.023
Contribuições antecipadas (b)	13	1.083.144	768.068
Impostos a recolher		57.270	66.942
Contas a pagar - empresas do Sistema Sicredi	13	29.479	45.445
Valores a ressarcir	13	-	381
Total Circulante		4.126.209	3.173.859
Contribuições antecipadas (b)	13	3.015.368	3.477.399
Total Não Circulante		3.015.368	3.477.399
Total		7.141.577	6.954.798

(a) São obrigações da Fundação Sicredi perante fornecedores diversos, que não compõem o Sistema Sicredi, para desenvolvimento de atividades no âmbito do seu objeto social e serão liquidadas até o próximo exercício social.

(b) São compostas por adiantamentos recebidos das Cooperativas mantenedoras da Fundação Sicredi para aquisição de itens do ativo imobilizado e também para cobertura do fluxo de caixa no pagamento de contratos de longo prazo e alto valor.

NOTA 10 – RECURSOS DE PROJETOS A REALIZAR

Composto por recebimentos provenientes da Lei Federal de Incentivo à Cultura, do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), cooperativas mantenedoras e apoiadores:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Doações OSC (a)	7.848.566	3.442.080
Programa União Faz a Vida	378.540	635.597
Doações Produtos Sociais	56.870	35.994
Pix com Propósito	22.334	5.626
Ações Cooperativas	5.731	-
Plataforma de Doações	5.345	5.288
Projeto Doações Campanha DIA C	-	40.516
Projeto zum zum zum parte III - Lei incentivo a cultura	-	103.496
Projeto Cooperação na Ponta do Lápis - Sescoop	-	2.544
Total	8.317.386	4.271.140

(a) Em dezembro de 2025, o Banco Cooperativo Sicredi, a Administradora de Consórcios Sicredi, a Corretora de Seguros Sicredi, a Administradora de Bens Sicredi e a Sicredi Participações realizaram doações para a Fundação Sicredi, totalizando R\$ 7.848.566 (R\$ 3.442.080 em 2024) , com o objetivo de contribuir com a destinação de recursos, incentivando e potencializando o desenvolvimento de projetos e iniciativas.

NOTA 11 – RECURSOS DOS DESASTRES NATURAIS - RS

Devido a catástrofe natural causada pelas enchentes históricas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio de 2024, o Sicredi, por meio da Fundação Sicredi, organizou uma campanha de doações via Pix, dinheiro que foi destinado para compra de recursos e mantimentos para a população das áreas atingidas. Ao receber estas doações, os recursos foram contabilizados em conta passiva, específica para este fim, aguardando utilização por parte das cooperativas. À medida que os recursos foram sendo utilizados, ou seja, ocorre a efetivação das despesas, é reconhecida a receita proveniente das doações, ocasionando efeito zero no resultado.

Descrição	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Doações Recebidas (a)		2.204.902	24.056.200
Montante Utilizado (b)	14	(2.142.256)	(21.966.402)
Pagamentos à Fornecedores (c)		(60.878)	(93.270)
Saldo Disponível em 31 de dezembro		1.768	2.183.069

(a) O saldo trata-se da campanha de doações via Pix, organizado pela Fundação em 2024, devido ao caráter emergencial da catástrofe climática no Rio Grande do Sul. A campanha foi encerrada no mesmo ano, com saldo remanescente de R\$2.183.069 mais R\$21.833 de doações realizadas ao longo de 2025.

(b) O montante utilizado corresponde as despesas contabilizadas em sistema, com contra partida da receita proveniente das doações, não gerando efeito no resultado.

(c) Trata-se de adiantamentos à fornecedores, ou seja, apenas a movimentação financeira, sem a devida contabilização das notas fiscais. Valor este que não compõe o montante utilizado, uma vez que este saldo é afetado após a devida contabilização das notas fiscais em sistema.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio social da Fundação Sicredi é de R\$ 100.000 (2024 - R\$100.000), dividido em 100.000 quotas de valor individual de R\$ 1,00 e pertencente integralmente ao Banco Cooperativo Sicredi S.A. para a constituição da Fundação.

O patrimônio social foi constituído com o objetivo de produzir rendimentos suficientes para atender às necessidades operacionais da Fundação, assegurando a continuidade de seus programas e a realização permanente de suas atividades. O superávit acumulado serve para manutenção das execuções dos programas e iniciativas da Fundação Sicredi. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o superávit acumulado é de R\$ 433.857 (2024 - R\$ 433.857).

NOTA 13 – RECEITAS OPERACIONAIS VINCULADAS AOS PROGRAMAS E INICIATIVAS

a) Contribuições de instituições mantenedoras

Durante o exercício de 2025, 100 Cooperativas de Crédito (2024: 103 cooperativas) pertencentes ao Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi efetuaram contribuições para a Fundação Sicredi. As receitas de contribuições, por mantenedora, foram destacadas da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cooperativa Sicredi Sudoeste MT/PA	1.272.557	1.011.829
Cooperativa Sicredi Pioneira RS	1.066.156	1.000.149
Cooperativa Sicredi União RS/ES	1.049.433	907.842

Cooperativa Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP	1.002.965	945.821
Cooperativa Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	977.297	879.795
Cooperativa Sicredi Dexis	974.104	989.934
Cooperativa Sicredi Grandes Rios MT/PA/AM	882.053	752.027
Cooperativa Sicredi Uniestados	781.030	706.502
Cooperativa Sicredi Serrana RS/ES	757.522	682.947
Cooperativa Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba PR/SP	727.411	602.125
Cooperativa Sicredi Ouro Verde MT	722.042	622.315
Cooperativa Sicredi Celeiro MT/RR	653.537	570.866
Cooperativa Sicredi Centro-Sul MS/BA	649.649	579.059
Cooperativa Sicredi Aliança RS/SC/ES	618.185	465.817
Cooperativa Sicredi União MS/TO	594.249	535.599
Cooperativa Sicredi Integração MT/AP/PA	580.886	440.286
Cooperativa Sicredi Origens RS	571.155	447.634
Cooperativa Sicredi Altos da Serra RS/SC	565.602	475.189
Cooperativa Sicredi Conexão	548.521	520.194
Cooperativa Sicredi Univales MT/RO	534.244	464.999
Cooperativa Sicredi Região Centro RS/MG	517.269	414.708
Cooperativa Sicredi Interestados RS/ES	511.970	418.480
Cooperativa Sicredi Agroempresarial PR/SP	511.435	495.810
Cooperativa Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	477.736	448.137
Cooperativa Sicredi Celeiro Centro Oeste	470.878	439.989
Cooperativa Sicredi Região da Produção RS/SC/MG	463.512	386.117
Cooperativa Sicredi Norte SC	461.239	343.715
Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS/MG	444.781	411.944
Cooperativa Sicredi Essência	434.688	408.590
Cooperativa Sicredi Vale do Cerrado	433.045	402.604
Cooperativa Sicredi Aliança PR/SP	421.188	388.417
Cooperativa Sicredi Vale Litoral SC	407.685	329.793
Cooperativa Sicredi Planalto RS/MG	402.408	331.177
Cooperativa Sicredi Integração RS/MG	390.907	342.452
Cooperativa Sicredi Soma	384.165	359.215
Cooperativa Sicredi Araxingu	378.808	347.548
Cooperativa Sicredi das Culturas RS/MG	373.734	337.998
Cooperativa Sicredi Ibiraiaras RS/MG	373.516	324.336
Cooperativa Sicredi Biomas	370.223	317.872
Cooperativa Sicredi Paranapanema Serrana PR/SP/RJ	369.327	301.079
Cooperativa Sicredi Raízes RS/SC/MG	362.892	317.318
Cooperativa Sicredi Caminho das Águas RS	361.842	372.097
Cooperativa Sicredi Iguaçu PR/SC e Região Metropolitana de Campinas/SP	352.873	316.528
Cooperativa Sicredi Botucaraí RS/MG	345.766	298.056
Cooperativa Sicredi Rio Paraná	343.999	334.114
Cooperativa Sicredi Integração de Estados RS/SC/MG	335.668	303.444
Cooperativa Sicredi Campo Grande MS/GO	322.357	298.818
Cooperativa Sicredi Norte Sul	316.412	273.550
Cooperativa Sicredi Planalto Central	313.578	276.218
Cooperativa Sicredi Região dos Vales RS	310.928	330.030
Cooperativa Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ	300.676	300.972
Cooperativa Sicredi Evolução	294.638	232.503
Cooperativa Sicredi Progresso PR/SP	293.772	270.086
Cooperativa Sicredi Gerações RS/MG	279.394	259.277
Cooperativa Sicredi Sul SC	275.854	202.582
Cooperativa Sicredi Sul Minas RS/MG	275.478	196.137
Cooperativa Sicredi Novos Horizontes PR/SP/RJ	271.638	224.534
Cooperativa Sicredi Vale do Jaguarí e Zona da Mata RS/MG	270.657	222.669
Cooperativa Sicredi Vale do Rio Pardo RS	267.774	258.989
Cooperativa Sicredi Rota das Terras RS/MG	263.221	224.793
Condominio Centro Administrativo	262.694	-
Cooperativa Sicredi Confiança	258.352	248.243
Cooperativa Sicredi Centro Oeste Paulista	257.333	231.792

Cooperativa Sicredi Nossa Terra PR/SP	247.501	235.086
Cooperativa Sicredi Integração PR/SC	238.005	220.342
Cooperativa Sicredi Planalto das Águas PR/SP	236.929	219.438
Cooperativa Sicredi Expansão	231.518	210.784
Cooperativa Sicredi Cerrado GO	221.875	177.197
Cooperativa Sicredi Centro Serra RS	219.425	242.577
Cooperativa Sicredi Grandes Lagos PR/SP	218.763	207.501
Cooperativa Sicredi Cooperação	208.371	177.984
Cooperativa Sicredi Liberdade	191.779	160.125
Cooperativa Sicredi Sementes do Sul	190.220	160.453
Cooperativa Sicredi Valor Sustentável PR/SP	176.186	160.189
Cooperativa Sicredi Ceará	165.308	151.593
Demais cooperativas integrantes do Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi	2.251.708	3.230.641
Total	35.862.497	32.697.566

b) Doações para custeio de projetos

Em 2025, a Fundação Sicredi reconheceu R\$ 1.181.955 de receita (2024 - R\$ 2.968.837) referente aos recursos recebidos para custeio de seus diferentes projetos. Essas doações são provenientes de cooperativas e demais empresas do Sistema Sicredi, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), prefeituras, associados e público em geral. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores de doações recebidas, por projeto, estão detalhadas da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
União Faz a Vida	1.078.117	1.017.262
Summit de Educação	92.830	-
Ações Cooperativas	11.008	-
Peça Teatral Zum zum zum - Lei de incentivo à cultura (I)	-	1.074.750
Cooperação na Ponta do Lápis - Sescoop Nacional (I)	-	773.257
Parceria B3 (I)	-	96.000
Campanha Dia C (I)	-	7.568
Total	1.181.955	2.968.837

(I) Projetos encerrados/descontinuados ao longo do exercício de 2025.

NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VINCULADAS AOS PROGRAMAS E INICIATIVAS

Referem-se a todas as despesas para desenvolvimento das atividades ligadas aos programas e iniciativas da Fundação. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Fundação Sicredi aplicou os recursos oriundos de contribuições e doações de mantenedoras conforme disposto a seguir:

Descrição	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com assessoria, consultoria e treinamentos		10.496.219	11.757.166
Despesa com publicidade e propaganda		2.881.850	2.879.840
Doações para Desastres Naturais RS	11	2.142.256	21.966.402
Despesas com serviços de terceiros		1.573.425	2.221.846
Despesas com viagens		903.585	941.910
Despesa de promoções e relações públicas		831.405	537.705
Despesa com materiais diversos		628.660	409.510
Despesas de Aluguéis		563.345	378.644
Despesas com processamento de dados		409.340	285.623
Despesas de Lanches e Refeições		270.139	226.130
Despesas de transporte		40.009	313.504
Outros		1.263.375	312.596
Total		22.003.607	42.230.875

NOTA 15 – DESPESAS COM PESSOAL

Despesas com pessoal correspondem ao saldo de provisão de folha de pagamento dos colaboradores que atuam na estrutura operacional (estrutural) da Fundação Sicredi e estão compostas da seguinte forma:

Descrição	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração de pessoal		4.857.734	5.003.553
Provisão bônus produtividade	8	2.124.681	1.666.660
Benefícios ao pessoal		1.209.824	1.386.061
Despesas com previdência social		1.345.187	1.452.974
Despesas de FGTS		682.249	447.571
Provisões sobre a folha de pagamento		289.964	310.268
Despesas com treinamento		8.580	-
Total		10.518.219	10.267.087

A Fundação Sicredi não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

NOTA 16 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas se referem àquelas indiretas aos programas e iniciativas e estão ligadas à estrutura operacional (estrutural) da Fundação Sicredi. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as despesas administrativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com propaganda e publicidade	1.845.062	1.271.615
Despesas com licenciamento de direitos autorais (a)	1.418.902	291.818
Despesas com serviços de terceiros	954.205	432.986
Despesas com assessoria e consultoria	898.140	213.502
Despesas com patrocínios (b)	600.000	600.000
Despesas com depreciação	303.216	308.780
Despesas com processamento de dados	265.986	628.249
Despesas com aluguéis	262.777	249.569
Despesas com viagens	228.593	198.834
Despesas com projeto de créditos de carbono	-	892.054
Outros	223.981	402.561
Total	7.000.862	5.489.968

(a) Refere-se ao licenciamento de direitos autorais junto à Mauricio de Sousa Produções S.A. para utilização de imagem dos personagens da Turma da Mônica relacionada ao Programa de Educação Financeira.

(b) Patrocínio ao Parque de Diversões da Turma da Mônica, em Gramado-RS.

NOTA 17– DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as despesas tributárias reconhecidas pela Fundação Sicredi estão detalhadas no quadro a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)	7.273	6.943
Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	214	-
Total	7.486	6.943

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reversão de provisões operacionais	341.363	323.919
Ressarcimentos de despesas administrativas	2.103	2.370
Outras Receitas	-	35.779
Total	343.466	362.068

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fundação Sicredi efetua transações com instituições relacionadas, tais como Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativas Centrais, Cooperativas Singulares, Confederação Sicredi, Administradora de Bens Sicredi, Administradora de Consórcios Sicredi, Corretora de Seguros Sicredi, Condomínio Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores e Sicredi Participações. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

a) Instituições filiadas

Descrição	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		14.517.012	11.680.860
Disponibilidades		8.041.699	6.954.583
Ativos Financeiros		729.766	2.544
Contribuições de instituições mantenedoras a receber	6	5.745.547	4.723.733
Passivo		11.976.557	7.733.373
Contas a pagar - empresas do Sistema Sicredi	9	29.479	45.445
Contribuições antecipadas	9	4.098.512	4.245.467
Doações - empresas do Centro Administrativo Sicredi	10	7.848.566	3.442.080
Valores a ressarcir	9	-	381
Receitas		37.044.452	35.666.403
Contribuições mantenedoras	13.a	35.862.497	32.697.566
Doações	13.b	1.181.955	2.968.837
Doações - desastres naturais	11	-	10.000.000
Despesas		2.199.134	2.216.924
Despesas administrativas		2.199.134	2.216.924

NOTA 20 – COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação Sicredi adotou a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Fundação Sicredi adota um programa de gerenciamento de riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. A estrutura centralizada conta com Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Auditoria Estatutário, com a participação de membros independentes nos mesmos, conforme exigências regulatórias e melhores práticas, os quais atuam como órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, o de Continuidade de Negócios, de Mercado, de Variações de Taxas de Juros, de Liquidez, de Crédito, Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, Risco de Conformidade e Risco de Segurança da Informação, cujos principais aspectos são apresentados a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital do Banco Cooperativo Sicredi é realizado através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Banco, sendo esta estrutura responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes.

Os processos para o gerenciamento de capital do Banco Cooperativo Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;
- Plano de contingência de capital estabelecendo estratégias e procedimentos, definidos e documentados, para enfrentar situações de estresse.

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação e análise, avaliação, resposta, monitoramento e reporte dos riscos operacionais;
- Identificação, registro e tratamento de eventos de risco operacional;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.
- Gerenciamento do risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os serviços mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto ao Negócios (BIA) são identificados os serviços considerado críticos, bem como suas dependências na visão de Serviço de TI e Terceiros que suportam estes serviços. A partir desta análise é possível definir as estratégias e respectivos planos de contingência. principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de TI na visão de negócio;
- Planos de continuidade operacional;
- Planos de substituição de empresas terceiras.

Por fim, a estrutura centralizada do Sicredi disponibiliza, através da Norma Sistêmica de Continuidade de Negócios, para todas as suas cooperativas algumas recomendações para aumento da resiliência de seus serviços, orientando a criação de Análises de Impacto ao Negócio e Planos de Continuidade.

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco De Variação Das Taxas De Juros Em Instrumentos Classificados Na Carteira Bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas de riscos de crédito são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado e ao apetite ao risco do sistema, aprovadas pelas alçadas competentes do sistema.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VIII - Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Os riscos sociais, ambientais e climáticos são definidos pela possibilidade de ocorrência de perdas para as instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas aos riscos sociais, ambientais e climáticos, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de riscos sociais, ambientais e climáticos;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade.
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de Segurança da Informação

O Risco de Segurança da Informação no Sicredi é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta entre Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a identificação e manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos para a mitigação, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 22 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, com o objetivo de simplificar e modernizar o sistema tributário brasileiro. A primeira regulamentação ocorreu em janeiro de 2025, por meio da Lei Complementar nº 214/25. Essa reforma representa a maior transformação do sistema tributário em décadas, trazendo simplificação, transparência e previsibilidade para a sociedade e os setores econômicos.

O novo modelo substitui cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) por três: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o Imposto Seletivo (IS), aplicado a produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. A vigência começa em 2026, com transição até 2033, permitindo adaptação gradual. Para o Sicredi, as operações mais relevantes estarão enquadradas em regimes específicos para cooperativas e serviços financeiros, mantendo alíquota zero para IBS e CBS, mas exigindo novas obrigações acessórias, como ampliação da emissão de notas fiscais, a Declaração dos Regimes Financeiros (DERE) e atualização cadastral dos associados.

Em 2025, o Sicredi iniciou uma preparação estruturada, envolvendo tecnologia, processos, governança e gestão da mudança. Foram criados grupos de trabalho para ajustar sistemas, revisar contratos, realizar simulações e orientar as cooperativas por meio das Pessoas de Referência da Reforma Tributária. Essa atuação integrada reforça o compromisso do Sistema com uma transição responsável, planejada e alinhada aos princípios de transparência, sustentabilidade e cuidado com os associados. Como ainda existem regulamentações pendentes, o Sicredi segue acompanhando as discussões e avaliando os impactos das normas já publicadas e das futuras regulamentações para garantir análises precisas sobre seus produtos e serviços.

b) Adoção de novas normas

Em dezembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o CPC 51, correspondente ao IFRS 18, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2027. O pronunciamento revisa a estrutura de apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novas categorias de resultado e critérios mais detalhados para agregação, desagregação e divulgação, visando ampliar a comparabilidade e a transparência das informações. Como a Fundação elabora suas demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e considerando que o CPC 51 ainda não foi aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sua adoção não é, até o momento, direcionada para essa entidade. No entanto, a expectativa é de que o referido seja aprovado em 2026.

O Sicredi está acompanhando a evolução regulatória e avaliando os potenciais impactos na Fundação, a fim de assegurar a adequada implementação da norma quando de sua vigência.